Apropriação e Reflexão — Teste

11.º Ano | Desenho A | 20 valores

Instruções: Responde a todas as questões. Duração: 90 minutos. As cotações estão indicadas em cada questão.

1. Verdadeiro ou Falso (2 val)

a) O critério estético é o conjunto de valores com que uma época julga o que é belo. → ____ b) Dois movimentos artísticos nunca partilham o mesmo critério. → ____

c) O esquisso procura apreender a estrutura de um motivo, sem detalhe. → ____ d) A gradação é a passagem contínua de um valor a outro. → ____

2. Completar (2 val)

a) O diário gráfico é um registo _____, feito ao longo do tempo. b) Os elementos são forma, _____, espaço e volume, movimento e tempo.

c) A textura pode ser real ou _____ pelo próprio desenho. d) Justificar um trabalho é explicar o _____ e o _____ das escolhas.

3. Escolha múltipla (2 val)

a) Para apreender em dois minutos a estrutura de um edifício uses: A) esquisso · B) quadro acabado · C) estudo a cor.

b) A cor plana em áreas bem delimitadas pertence sobretudo à: A) Pop Art · B) Renascença · C) Arte Abstrata.

c) Um juízo fundamentado apoia-se em: A) preferência pessoal · B) elementos da obra e critérios assumidos · C) a intenção adivinhada do autor.

4. Liga cada noção ao que organiza (2 val)

1) Valor 2) Escala 3) Ritmo 4) Equilíbrio 5) Espaço e volume

a) Relação de tamanho entre os elementos · b) Repetição com variação · c) Graduação de claro-escuro · d) Distribuição do peso visual · e) Profundidade e tridimensionalidade → 1) ___ 2) ___ 3) ___ 4) ___ 5) ___

5. Identifica o movimento descrito (2 val)

a) «Planos facetados e linhas angulares; a mesma coisa vista de vários ângulos.» → _____ b) «Deformação e cor saturada para traduzir angústia.» → _____

c) «Uma tesourinha recortada, colada sobre paisagem pintada.» → _____

© 2026 Estudantices

6. Escolhe o registo certo (2 val)

a) Cinco minutos numa estação, a observar figuras: _____ · b) Anotar a luz de um jardim ao fim do dia: _____

c) Justifica a escolha do alínea a) em uma frase. → _____

7. Analisa o tratamento da imagem (2 val)

Um desenho mostra uma escada vista de baixo, com a luz a vir do fundo e os degraus a desaparecer numa área escura.

a) Que elementos estruturais está a obra a trabalhar? → _____

b) Como é que a luz cria profundidade? → _____

8. Corrige o juízo (2 val)

O comentário recebido diz: *«O meu desenho ficou bem porque apliquei muita sombra.»*

a) Porque é que isto não é uma justificação? → _____

b) Reescreve-o em duas frases, com escolha, efeito e prova visual. → _____

9. Aplica os critérios de avaliação (2 val)

a) Indica dois critérios para avaliar o trabalho de um colega e diz o que observas em cada um. → _____

b) Porque é que os critérios têm de ser assumidos antes? → _____

10. Desenvolvimento escrito (2 val)

Em cinco a oito linhas, explica por que razão a escolha do registo de observação condiciona o trabalho que consegues fazer, e como é que o vocabulário dos elementos plásticos ajuda a justificar essa escolha.

→ _____ → _____ → _____ → _____ → _____

Soluções

1. a) T. b) F — movimentos diferentes podem partilhar critérios, como a procura de expressão. c) T. d) T.

2. a) sistemático e datado. b) cor e luz. c) sugerida. d) como; porquê.

3. a) A — o esquisso apreende a estrutura em minutos. b) A — cor plana e vibrante em áreas delimitadas. c) B — elementos da obra e critérios previamente assumidos.

4. 1–c · 2–a · 3–b · 4–d · 5–e.

5. a) Cubismo. b) Expressionismo. c) Surrealismo (justaposição de elementos incongruentes).

6. a) Esquisso ou registo de memória — o tempo é curto e o que importa é a estrutura das figuras. b) Diário gráfico com anotação de cor — a luz muda e é preciso registá-la no momento. c) Porque a escolha depende do tempo disponível e de a observação se poder repetir depois: pouco tempo pede registo rápido, e a luz que vai mudar pede anotação imediata.

7. a) Espaço e volume (profundidade), cor e luz (contraste de valores) e movimento e tempo (a sequência dos degraus). b) A luz do fundo, mais clara, empurra os degraus escuros para a frente: o contraste faz recuar o fundo e a leitura da sequência orienta o olhar até à escuridão.

8. a) Porque nomeia um procedimento («apliquei sombra») sem dizer o que ele fez na obra nem por que critério: é uma descrição do que se fez, não uma justificação do que se conseguiu. b) Exemplo: «Escureci o primeiro plano para isolar a figura e separar os planos de profundidade (escolha e efeito). A gradação mantém-se regular em todo o vão, o que dá leitura contínua à escada (prova visual).»

9. a) Exemplo: composição — como os elementos estão organizados no campo visual, observando se há foco e contrapeso; domínio técnico — se o registo e o material servem a ideia, observando a constância do traço e do esbatimento. b) Porque, definidos antes, avaliam o trabalho e não a simpatia pelo autor: permitem justificar a nota com prova e aplicar os mesmos critérios a qualquer trabalho.

10. Exemplo: «O registo escolhido decide o que a observação guardou: o esquisso retém a estrutura quando o tempo é pouco, o diário gráfico datar e devolver as ideias, o desenho de viagem trazer a luz do lugar. Quem registra sem critério chega ao trabalho sem matéria para começar. Justificar essa escolha obriga a nomear os elementos — o valor que a luz pediu, a textura da superfície, o ritmo das figuras — porque só assim a decisão deixa de parecer um gosto e passa a ser explicada pelos efeitos que a imagem produz.» (Ressalva: é válida qualquer resposta que ligue tempo, finalidade do registo e vocabulário dos elementos.)

© 2026 Estudantices